
IV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

ANAIIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

IV CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Recife, 9 a 11 de outubro de 1996

- **REITOR**
Prof. Mozart Neves Ramos
- **VICE-REITOR**
Prof. Geraldo José Marque Pereira
- **PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**
Prof. Paulo Roberto Freire Cunha
 - **DIRETOR DE PESQUISA**
Prof. José Carlos Silva Cavalcanti
 - **DIRETOR DE PÓS-GRADUAÇÃO**
Prof. Roberto Quental Coutinho
 - **COORDENADOR ADMINISTRATIVO**
Eduardo José Pereira da Silva
 - **APOIO DOCENTE**
Prof. Augusto Cezar Alves Sampo
Prof. Célia Maria de Farias
Prof. Elmo Silvano de Araújo
Prof. Ferdinand Rohr
Prof. Heldio Pereira Villar
Prof. João Maurício Leitão Adeodato
Prof. José Raimundo de Oliveira Vergolino
Prof. Josimar Jorge Ventura
Prof. Leonor Costa Maia
Prof. Paulo Carneiro Cunha Filho
 - **APOIO TÉCNICO**
Francinete Paula Alves Pereira
Ramiro Augusto de Miranda Sobrinho
Paulo Roberto Bastos Coelho da Silva
Walter José Gomes e Silva
Filipe Antônio Genézio Pessoa (bolsista)
Ricardo Kenji Shiosaki (bolsista)
Tadeu Cassimiro dos Santos (serv.prest.)

PORTOS E BARRAS EM PERNAMBUCO NO SÉCULO XVI

Medeiros, G. S. & Albuquerque, M.

Departamento de História, (Laboratório de Arqueologia), CFCH,
Universidade Federal de Pernambuco, 50732-900. Recife - PE. Fone : (081)
2718291

Este trabalho é parte integrante de pesquisa desenvolvida pelo Laboratório de Arqueologia da UFPE, sob a orientação do professor Marcos Albuquerque, na qual se busca entender o processo de fixação do elemento europeu na América. Dentre as várias unidades funcionais abrangidas pela pesquisa, encontram-se os portos e as barras. A tentativa de reprodução da sociedade portuguesa na Colônia, como modelo, nos leva a antever a grande importância da navegação para a consecução deste ideal, pois, para que este transplante transoceânico alcançasse êxito, seria necessário transportar nas naus e caravelas todos os recursos necessários, sejam humanos ou materiais. À princípio, a existência de condições naturais propícias à aportagem, representava um fator favorável ao estabelecimento dos contatos do europeu com o Novo Mundo. Desde cedo, procuraram identificar no litoral brasileiro, configurações geográficas e topográficas que atendessem à facilidade de desembarque e à segurança das embarcações. Como ponte entre dois mundos, os portos devem ter desempenhado papel preponderante no processo de ocupação da América, a partir do século XVI. O estudo dos portos e barras utilizados pelos europeus, durante o século XVI em Pernambuco, privilegia a documentação histórica, textual e cartográfica. Este estudo documental é fundamental para o planejamento dos trabalhos de campo e contextualização histórica dos vestígios materiais, resgatados através de pesquisa arqueológica.

Apoio - FACEPE

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação
Av. Prof. Moraes Rego, 1.235 - Cidade Universitária
50670-901 - Recife/PE Tel.: (081) 271-8140/41 Fax: 271.8142
E-mail propesq@propesq.ufpe.br

Apoio:
UFPE - CNPq/PIBIC



Texto disponibilizado pelo site Brasil Arqueológico - Equipe do Laboratório de Arqueologia da Universidade Federal de Pernambuco - <http://www.magmarqueologia.pro.br/>

Conteúdo protegido pela lei de direitos autorais. É permitida a reprodução parcial ou total deste texto, sem alteração de seu conteúdo original, desde que seja citada a fonte e o autor.

COMO CITAR ESTA OBRA:

MEDEIROS, G. S.; ALBUQUERQUE, M. Portos e barras em Pernambuco no século XVI. In: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA, 4., 1996, Recife. **Resumos...** Recife: UFPE/PROPESQ, 1996. p. 470.